

RODA DE CONVERSA SOBRE VIOLÊNCIA NO TRABALHO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE-EQUIDADE/UVA

Javé Jeisney Ponte de Brito¹, Maria Socorro de Araújo Dias², Lielma Carla Chagas da Silva³

1- Curso de Educação Física - Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) Sobral, CE
jeisneyjave@gmail.com

2- 5-Curso de Enfermagem - Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) Sobral, CE
socorroad@gmail.com

3 -Curso de Enfermagem - Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) Sobral, CE
lielmacarla@gmail.com

O Programa Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde Equidade) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) integra ações do Ministério da Saúde e desenvolve atividades voltadas à promoção da equidade de gênero, raça, deficiência e demais interseccionalidades no campo do trabalho em saúde, considerando as barreiras que impactam o acesso, a permanência e a qualidade de vida das trabalhadoras e futuros profissionais no âmbito do SUS. Dentre diversas ações extensionistas de formação, foi realizada a roda de conversa “Violência no Trabalho em Saúde: Desafios, Impactos e Caminhos para a Equidade”, com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre as diferentes manifestações de violência no contexto laboral da saúde, analisando seus impactos na vida dos profissionais e na qualidade da assistência prestada. O presente relato descreve a experiência de participação dos petianos na referida atividade, tanto na organização quanto na vivência prática do evento, ocorrido em junho de 2025. A roda de conversa, de caráter interdisciplinar e extensionista, integrou as ações formativas do grupo PET-Saúde Equidade, vinculado ao GT-5, e contou com a presença de discentes, docentes, servidores e palestrantes convidados (professores pesquisadores na área da violência e profissional com experiência na gestão do cuidado da saúde do trabalhador). A programação contemplou um momento inicial de acolhimento, seguido por uma simulação realística sobre violência institucional, a discussão em grupo e, por fim, um espaço aberto para contribuições dos participantes. A experiência favoreceu o desenvolvimento de competências colaborativas, reflexivas e comunicativas, promovendo uma ampliação da compreensão acerca das múltiplas dimensões da violência no trabalho em saúde, tanto nas esferas individuais quanto coletivas. As falas dos palestrantes e as trocas entre os presentes proporcionaram um olhar ampliado sobre o tema, destacando a

importância de estratégias de prevenção, acolhimento e enfrentamento das desigualdades estruturais. A participação no evento representou uma oportunidade significativa de aprendizado, fortalecendo a formação crítica e cidadã dos estudantes e reafirmando o compromisso do PET-Saúde Equidade com a promoção de práticas humanizadas e inclusivas no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Extensão universitária; Equidade; Violência no trabalho.

Agradecimentos: